



A auto-estrada A28 é uma das vias em que foram detetados pontos negros de segurança rodoviária.

Definições

PONTO NEGRO De acordo com a explicação publicada no site da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária é um “lanço de estrada com extensão máxima de 200 metros no qual se registaram, no ano em análise, pelo menos 5 acidentes com vítimas e cujo Indicador de Gravidade (IG) foi superior a 20, calculado nos seguintes termos: $IG = 100 \times VM + 10 \times FG + 3 \times FL$, em que VM corresponde ao número de vítimas mortais, FG ao número de feridos graves e FL ao número de feridos leves”.

INVESTIGAÇÃO O apuramento de um Ponto Negro rodoviário parte do relatório anual de vítimas a 30 dias. “Para efeitos oficiais, considera-se: vítima mortal a pessoa cujo óbito ocorra no local do acidente ou que venha a falecer no prazo de 30 dias por causas imputáveis ao sinistro; ferido grave a 30 dias a vítima cujos danos corporais determinem hospitalização por período igual ou superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias subsequentes ao acidente; e ferido leve a 30 dias a vítima que não seja considerada ferido grave e que não venha a falecer nos 30 dias subsequentes ao acidente”.

tes sobre o número de pontos negros nas estradas dizem respeito a 2023 – 29 pontos negros (73% do total) sob a gestão da Infraestruturas de Portugal (IP, SA), seis da Brisa (15%), dois sob a responsabilidade da Ascendi (5%), dois sob a Lusoponte (5%) e um sob a gestão da Concessionária NorScut (3%) –, já as recomendações efetuadas pela ANSR para que sejam melhoradas as condições nos lanços identificados incidem sobre o ano de 2022.

Questionada pelo DN sobre o cumprimento das recomendações, fonte oficial da Infraestruturas de Portugal, a concessionária com mais chamadas de atenção para zonas que precisam de intervenção, frisou que essas diretivas dizem respeito ao ano de 2022 e que “24 situam-se em vias sob gestão direta da IP e cinco em vias subconcessionadas”.

Explica que a empresa tem uma rede rodoviária com “uma extensão total de cerca de 15 000 km, integrando 10. 303 km de vias sob gestão direta, 1017 km de rede subconcessionada e 3682 km de rede desclassificada ainda não entregue”. Perante este cenário a IP adianta que tem em implementação um “Plano para a

Redução da Sinistralidade Rodoviária 2024–2030, prevendo um investimento global de 224 milhões de euros”, nas áreas sob a sua responsabilidade.

No que diz respeito a este ano, a empresa tem previsto “a concretização de 36 ações de médio e longo prazo, a realização de cinco estudos de segurança rodoviária e a execução de 41 ações em obra ou em fase de execução, representando um investimento estimado de cerca de 10 milhões de euros”.

carlos.ferro@dn.pt

Temperaturas disparam a partir de hoje

CALOR As máximas ficarão perto dos 40 graus em vários pontos do país. Perigo de incêndio está em nível máximo ou muito elevado.

TEXTO **AMANDA LIMA**

Após dias de temperaturas relativamente amenas, os termómetros voltam a subir um pouco por todo o país. Hoje, as máximas vão ficar perto dos 40 graus em várias cidades de diferentes zonas do território nacional.

Segundo o Instituto do Mar e da Atmosfera (IPMA), “as temperaturas previstas deverão estar acima dos valores usuais para a época do ano na generalidade do país, com as temperaturas máximas a atingirem ou ultrapassarem os 40 °C nos vales do Douro, Tejo e Guadiana”. Por regiões, as temperaturas máximas devem variar entre 29 °C e 41 °C nas regiões do interior Norte e Centro, na região Sul variará entre 33 °C e 41 °C, no litoral ocidental deveremos ter temperaturas máximas entre 23 °C e 34 °C e no litoral sul deveremos ter temperaturas máximas entre 26 °C e 37 °C.

Em complemento, “o vento irá diminuir de intensidade no início da semana, soprando fraco a moderado ao longo dos dias, com uma brisa marítima pouco expressiva”.

O instituto explica que esta subida das temperaturas é causada “pela presença de um anticiclone sobre a Europa Central associado a um vale atmosférico no Norte de África a criar uma circulação de sul, com a advecção de uma massa de ar quente e seco sobre a Península Ibérica”. São esperadas “noites tropicais no Sotavento Algarvio e em alguns dias, nas zonas fronteiriças do Centro e Sul e nos vales do Douro, Tejo e Guadiana”.

Por isso, todos os distritos de Portugal continental, com ex-

cepção apenas de Faro, estão sob aviso amarelo hoje e amanhã devido ao calor. Este alerta do IPMA vigora até às 18:00 de terça-feira.

Diante deste cenário de altas temperaturas, Portugal continental está praticamente todo em perigo de incêndio rural máximo ou muito elevado. O nível de alerta mais elevado abrange os concelhos Bragança, Covilhã, Belmonte, Tomar, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Monchique, Portimão, Silves, Loulé, São Brás de Alportel e Tavira. Em declarações no sábado à noite, o ministro da Administração Interna, Luís Neves, afirmou que hoje será um dia exigente face ao risco de incêndios rurais.

Na saúde, a Direção Geral reforçou as recomendações já conhecidas para as altas temperaturas, como manter-se hidratado, evitar exposição ao sol, escolher as horas de menor calor para viajar de carro e dar atenção especial a grupos mais vulneráveis ao calor, tais como crianças, pessoas idosas, doentes crónicos, grávidas, trabalhadores com atividade no exterior.

São esperadas máximas de 41° C em Santarém, 40° C em Évora e Coimbra, 39° C em Beja, 38° C em Braga e Leiria e 37° C em Portalegre e Castelo Branco.



Quando os termómetros sobem, muitos procuram as praias.

PAULO SPRINGER